

Queiroz deixa a SAB para tentar se eleger deputado

No último dia para desincompatibilização dos cargos públicos que pretendiam concorrer às eleições de 3 de outubro, o presidente da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), Edimar Braz de Queiroz, pediu ontem demissão para tentar uma vaga como deputado estadual pelo PMDB de Goiás. Chamado por Joaquim Roriz para a SAB, Edimar Braz conta que, em pouco mais de um ano, conseguiu tirar a empresa do vermelho e colocá-la hoje com um superávit de Cr\$ 101 milhões.

Edimar Braz de Queiroz assumiu a SAB em fevereiro do ano passado, com a incumbência de avaliar em 90 dias se a empresa era viável ou não, pois na época estava desacreditada junto aos clientes e fornecedores. Em pouco tempo, a SAB conseguiu se reestruturar e passou de 178 mil clientes atendidos para uma média de um milhão e 200 mil. O atacado no Setor de Indústria aumentou de 42 para 1 mil e 100 itens e, juntamente com os quinze supermercados, a SAB regula preço de cerca de 300 itens, dos quase cinco mil comercializados pela empresa.

ISAC AMORIM



Queiroz vai à corrida eleitoral

Segundo o ex-presidente da empresa, Edimar Braz, a SAB tem caixa para evitar “um acidente de percurso pelo menos nos próximos seis ou oito meses”. O lucro foi obtido com uma reestruturação total da empresa, que passou a valorizar os funcionários e investir administrativamente, o que fez com que retomasse o crédito junto aos fornecedores e cumprisse seus contratos rigorosamente.